JOÃO GRANDINO RODAS
Site: www.grandinorodas.com.br
Endereço eletrônico: j@grandinorodas.com.br
Twitter: http://twitter.com/grandinorodas
Telefone: (11) 3111.4001

COMPROMISSO USP

São Paulo, 1° de julho de 2009.

Senhores(as) Professores(as),

Tomo a liberdade de encaminhar, em anexo, comunicado do grupo COMPROMISSO USP.

Fico à disposição para conversarmos sobre a Universidade de São Paulo, quer pessoalmente, quer por via telefônica ou eletrônica.

Atenciosamente,

Rodas

(A presente comunicação, ora remetida genérica e adiantadamente por meio eletrônico, está sendo encaminhada também em papel, com endereçamento pessoal e assinatura)

COMPROMISSO USP

São Paulo, 1º de julho de 2009.

Senhores(as) Professores(as),

Um grupo aberto, autodenominado **COMPROMISSO USP**, formado por dirigentes e professores da Universidade de São Paulo, vem se reunindo desde o início do ano para pensar sobre os rumos da instituição. Na reunião de 21 de maio foi escolhido seu porta-voz e *candidato a Reitor,* o atual Diretor da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, **João Grandino Rodas**, professor da instituição há 39 anos. Tal escolha se deu por sua formação universitária multidisciplinar e contínua nos principais centros de saber do mundo; por sua vivência administrativa, testada em órgãos internacionais e na administração federal e estadual; por sua experiência na solução de conflitos, quer por meio diplomático, quer na magistratura; bem como por sua gestão inovadora diante da "Velha e sempre Nova Academia".

Conheça melhor o candidato.

Entre em contato com ele.

Faça sugestões!

Site: www.grandinorodas.com.br
Endereço eletrônico: j@grandinorodas.com.br
Twitter: http://twitter.com/grandinorodas
Telefone: (11) 3111.4001

COMPROMISSO USP

Por vocação, a Universidade de São Paulo vem sendo uma *universidade de pesquisa,* além de *foro de discussão* de temas fundamentais da sociedade paulista e brasileira. Tal desiderato deve ser perseguido mais do que nunca, precedido por *diálogo amplo, sistemático, transparente, democrático* e *responsável.* Para tanto, o princípio constitucional da *autonomia universitária* necessita ser materializado até alcançar sua corporificação plena.

A escolha do próximo Reitor da USP deve motivar a discussão não só de nomes, mas também do futuro da mais importante Universidade da América Latina. Isso porque os nomes não são neutros, uma vez que refletem pensamentos e formas de ação. Essa é a razão que motiva a elaboração de uma proposta para a USP, representativa das crenças e das expectativas dos docentes, discentes e funcionários.

O principal desafio da USP é manter e aprimorar a qualidade do ensino de graduação e de pós-graduação, buscando sempre a excelência na formação dos alunos. Para isso, é necessária a *avaliação continuada do ensino* em todos os seus aspectos, a qual deve contemplar, além da verificação das atividades dos docentes, alunos e funcionários, a análise da infraestrutura disponível (física e computacional) e de sua própria essência (conteúdo, metodologia e didática). Entende-se por ensino não apenas a aquisição de habilidades profissionais, mas a *formação do aluno como cidadão.*

Para manter e aprimorar a excelência, faz-se necessária uma gestão mais efetiva e orgânica da política científica de *todas* as suas *Unidades*, que *merecem ser mais prestigiadas.* A descentralização da execução das atividades precisa ser perseguida e implementada em curto prazo. A administração central pode e deve contribuir para um *processo catalisador* com base em política científica, que vise *qualidade, eficiência e relevância das nossas atividades,* para oferecer significante contribuição ao desenvolvimento do País.

Entre as *propostas* para as quatro grandes áreas da Universidade, ressaltem-se:

1. Urgir e dar condições para que as Unidades revejam, atualizem e modernizem seus cursos de graduação e de pós-graduação, levando em conta as grandes transformações da sociedade e a experiência internacional.
2. Possibilitar que a Universidade construa um sistema próprio de avaliação dos cursos de graduação e de pós-graduação, bem como garantir que sua qualidade seja comparável à dos centros internacionais de excelência, mais do que se fiar apenas no número de formandos, dissertações ou teses defendidas.
3. Contribuir para o aumento do financiamento da pesquisa, para que o nível de excelência atingido pela USP, graças aos muitos grupos que atuam na fronteira do conhecimento, possa continuar crescendo e atender às necessidades do País. Possibilitar que a própria Universidade financie pesquisas inovadoras e estratégicas, ainda sem guarida junto aos órgãos de fomento.
4. Fazer com que a Cultura e Extensão, campo de interrogações e de contínuas transformações, atinja a sociedade e contribua, significativamente, para o fortalecimento da imagem pública da USP.
5. Debater amplamente as propostas de uma USP voltada para o conhecimento, por meio de conselhos temáticos, fóruns em Unidades, entre outros eventos, com a garantia da participação de toda a comunidade.

Vários outros *problemas* precisam ser superados, quais sejam:

1. Para a concretização de suas grandes metas, urgentemente a Universidade precisa aprimorar o seu instrumental administrativo, sobretudo no diz respeito ao orçamento e execução orçamentária; aos agudos problemas na área dos recursos humanos; e, como pano de fundo, à excessiva e paralisante burocracia, quer criada no seio da própria USP, quer imposta pela legislação do País. A abordagem básica deve ser a *centralização da supervisão* e a *descentralização das ações*, fortalecendo e valorizando as administrações das Unidades.
2. A Reitoria não deve ficar isolada: o Reitor precisa receber e visitar pessoas e Unidades, deixando explícita a política de descentralização das ações.
3. A solução jurídica das mais variadas questões é condição indispensável para a efetivação da gestão. Assim, a Reitoria, antes de passar à execução das práticas administrativas, deve estabelecer sua orientação e assumir os riscos jurídicos dos meios de realizá-las. O serviço jurídico da Universidade, para propiciar essa orientação, deve atuar em duas instâncias: definir a política jurídica da instituição com relação a cada ponto relevante e, posteriormente, implementar tais decisões no dia a dia.
4. A internacionalização, caminho obrigatório em razão da qualidade e do porte da USP, deve ser pautada por princípios claros e fixar metas precisas a médio e longo prazos.
5. Valorização da carreira docente, não restrita apenas a questões salariais, abrangendo também as condições de trabalho e incentivo para seu aperfeiçoamento contínuo.
6. Estabelecimento, com ampla participação dos interessados, de uma carreira profissional e política salarial abrangente, incentivando a contínua progressão do servidor técnico-administrativo e valorizando seu desenvolvimento profissional. No início de suas atividades, o profissional poderia antever sua progressão, sabendo o que é necessário para avançar e vislumbrar uma carreira atraente, capaz de inibir evasões.
7. Implementar, como política da Universidade, a manutenção e modernização da infraestrutura existente: *campi*, prédios, informática, bibliotecas e laboratórios didáticos de pesquisa.

Além disso, temos *questões* que devem ser equacionadas, a saber:

1. Definição de política clara e equânime para a *permanência dos alunos* na Universidade.
2. Assistência médico-hospitalar de qualidade para professores, servidores técnico-administrativos, alunos e aposentados.
3. Necessidade de se engendrar projeto de aposentadoria complementar para aqueles que não terão aposentadoria integral.
4. Participação da USP na elaboração de políticas públicas – ação fundamental e razão de existência de uma instituição mantida pela sociedade.

Outros aspectos importantes que chamam a atenção também pela polêmica que despertam: a questão do ensino a distância; das cotas, raciais ou outras; as fundações de apoio e o relacionamento público-privado.

Conclamamos a todos que queiram colaborar para a construção de um projeto para a Universidade de São Paulo que se juntem a nós e deem a colaboração imprescindível para um projeto e um plano de ação para os próximos anos de gestão. Mobilizando todos aqueles que desejam contribuir para o desenvolvimento da Universidade, vamos buscar as formas de superar os nossos limites.

Além de uma USP que seja necessária para São Paulo, queremos uma USP que seja motivo de orgulho ao País!